



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 02/2015

1 Aos **quinze dias do mês de abril de dois mil e quinze**, com início **às nove horas** foi  
2 realizada a Segunda Reunião do Colégio de Dirigentes (CD) do Instituto Federal de  
3 Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada na  
4 Sala 203 do prédio da Reitoria, localizada na Rua General Osório, 348, Bairro Centro –  
5 Bento Gonçalves. A sessão foi convocada pelo Reitor Substituto do IFRS, professor  
6 Amilton de Moura Figueiredo e coordenada pela Reitora Claudia Schiedeck Soares de  
7 Souza, Reitora do IFRS; e também secretariada pela Secretária-Executiva Cíntia Tavares  
8 Pires da Silva. Estiveram **presentes os seguintes membros do Colégio de Dirigentes:**  
9 Claudia Schiedeck Soares de Souza, Reitora do IFRS; Amilton de Moura Figueiredo,  
10 Reitor Substituto e Pró-Reitor de Ensino (PROEN); Osvaldo Casares Pinto, Pró-Reitor de  
11 Desenvolvimento Institucional (PRODI); Júlio Xandro Heck, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-  
12 Graduação e Inovação (PROPPi); Giovani Silveira Petiz, Pró-Reitor de Administração  
13 (PROAD); Getulio Jorge Stefanello Júnior, Representante da Pró-Reitoria de Extensão  
14 (PROEX); Luiz Vicente Koche Vieira, Diretor de Gestão de Pessoas (DGP); Fábio  
15 Azambuja Marçal, Diretor do Câmpus Alvorada; Luciano Manfroi, Diretor do Câmpus  
16 Bento Gonçalves; Tatiana Weber, Diretora do Câmpus Caxias do Sul; Eduardo Angonesi  
17 Predebon, Diretor do Câmpus Erechim; Ivan Jorge Gabe, Diretor do Câmpus Farroupilha;  
18 Migacir Trindade Duarte Flôres, Diretora do Câmpus Ibirubá; Luiz Angelo Sobreiro Bulla,  
19 Diretor do Câmpus Rio Grande; Jesus Rosemar Borges, Diretor do Câmpus Rolante; Lenir  
20 Antônio Hannecker, Diretor do Câmpus Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor do Câmpus  
21 Vacaria; e Fábio Augusto Marin, Diretor do Câmpus Veranópolis. O Diretor do Câmpus

22 Osório, Roberto Saouaya justificou o não comparecimento à reunião por estar em período  
23 de férias. A professora Flávia Pinto, Diretora Substituta do Câmpus Osório, informou  
24 previamente a sua ausência devido à reunião do COPPI (Comitê de Pesquisa, Pós-  
25 Graduação e Inovação) nos dias 13 (treze) e 14 (quatorze) de abril, no Câmpus Bento  
26 Gonçalves, e assim, alegou estar impossibilitada de permanecer mais dois dias afastada de  
27 suas aulas e atividades de pesquisa e extensão. A reunião foi convocada com a seguinte  
28 **pauta: 1. Recredenciamento do IFRS; 2. Concurso Docente; 3. Avaliação Processo**  
29 **Seletivo 2015/1; 4. Resultado da Comissão de Elaboração da Minuta do Regulamento**  
30 **de Bolsas de Qualificação do IFRS; 5. Proposta de capacitação membros das COAs; 6.**  
31 **Regulamentações dos Convênios; 7. Regulamentação da Contratação de Professores**  
32 **Substitutos /Temporários; 8. Informes Gerais. Incluída na pauta a aprovação da Ata**  
33 **N. 09/2014 (número nove de dois mil e quatorze), da reunião de 04(quatro) de 2014**  
34 **(dezembro de dois mil e quatorze).** A Reitora, professora Cláudia Schiedeck Soares de  
35 Souza, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e justificando a falta de alguns  
36 membros do Colégio de Dirigentes devido às paralisações previstas em Porto Alegre na  
37 presente data, são eles: Mariano Nicolao, Diretor do Câmpus Canoas; Giovani Forgiarini  
38 Aiub, Diretor do Câmpus Feliz; Paulo Roberto Sangoi, Diretor do Câmpus Porto Alegre;  
39 Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do Câmpus Restinga; e Alexandre Martins Vidor,  
40 Diretor do Câmpus Viamão. Assim, informou que optou-se por manter a pauta já que a  
41 paralisação foi definida em dia anterior, e há a possibilidade de participação dos membros  
42 no dia seguinte. Por esse motivo, justificou de antemão a alteração da ordem dos assuntos  
43 da pauta divulgada. **1. Aprovação da Ata N. 09/2014, da reunião de 04 (quatro) de 2014**  
44 **(dezembro de dois mil e quatorze).** Em seguida a Reitora apresentou para aprovação a ata  
45 N. 09/2014, da reunião de 04 de dezembro de 2014, que foi aprovada sem ressalvas. **2.**  
46 **Resultado da Comissão de Elaboração da Minuta do Regulamento de Bolsas de**  
47 **Qualificação do IFRS.** Diante da alteração da ordem dos assuntos da pauta, a Reitora  
48 Cláudia iniciou a reunião pelas apresentações do resultado do trabalho da Comissão de  
49 Bolsas de Qualificação. Primeiramente, a Reitora Cláudia fez um histórico desse processo  
50 de regulamentação de bolsas, em que ela participou das discussões com a CIS (Comissão  
51 Interna de Supervisão) e CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente), mas que foi

52 definido na oportunidade um aprimoramento desse primeiro processo, assim, informou que  
53 o que seria apresentado era o resultado dessas discussões. A servidora Conceição Aparecida  
54 Gonçalves Destro, Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas, informou  
55 que a Comissão foi composta pela CIS, CPPD, Pró-Reitorias e DGP (Diretoria de Gestão  
56 de Pessoas), mas devido a algumas divergências nas discussões durante a elaboração do  
57 trabalho, achou-se por bem apresentar ao Colégio de Dirigentes esses resultados para a  
58 consideração dos presentes. E assim, justificou que não houve avanço em algumas  
59 questões. Em seguida, solicitou a técnica **Magali Inês Pessin, representante da CIS**; e ao  
60 professor **Rafael Corrêa, representante da CPPD**, presentes na reunião, que fizessem  
61 suas apresentações referentes às questões discutidas. O professor Rafael, do Câmpus  
62 Farroupilha, representante da CPPD na referida Comissão, iniciou a sua apresentação  
63 informando que apresentaria os pontos convergentes, e após a técnica Magali, da CIS,  
64 apresentaria os pontos divergentes entre CIS e CPPD. O apresentado, inicialmente, foi  
65 acordado entre CIS e CPPD. As modalidades de bolsas são as mesmas do edital anterior:  
66 graduação, especialização, mestrado e doutorado. Os docentes e técnicos-administrativos  
67 poderão fazer um outro curso de graduação ou especialização, desde que diretamente  
68 relacionados a sua área de trabalho. Por ano, haveria dois editais, um de renovação e outro  
69 de bolsas novas. A intenção é de dar certeza de que a pessoa conseguirá fazer o curso e  
70 terminá-lo. Referente a sobra de recursos, a proposta é publicar um segundo edital de bolsas  
71 no segundo semestre. A proposta da CIS é que todos os servidores do IFRS concorram  
72 juntos (técnicos e professores), respeitadas as modalidades de cada curso. A proposta da  
73 CPPD é a manutenção do edital da forma como está hoje, a concorrência entre os  
74 servidores por Câmpus, por unidade (Câmpus e Reitoria), mantendo-se também as  
75 modalidades. O professor Júlio pediu um esclarecimento, na proposta da CIS (todos  
76 servidores concorrem juntos na modalidade, técnicos e professores) e na CPPD concorrem  
77 separados em cada unidade do IFRS. A servidora Magali confirmou a proposta da CIS de  
78 uma concorrência única para todo o IFRS, assim, os servidores concorrem juntos (técnicos  
79 e professores) na modalidade (graduação, especialização, mestrado e doutorado). O  
80 professor Rafael ressaltou que esta é uma proposta nova da CIS, a proposta da CPPD é pela  
81 manutenção do edital da forma como está hoje. Referente aos recursos orçamentários ele

82 informou que o Plano de Capacitação aprovado para o IFRS garante 5% (cinco por cento)  
83 do orçamento do IFRS para as ações de capacitação como um todo. Assim, o acordo entre  
84 CIS e CPPD é o que seja destinado no mínimo 2,5% (dois e meio por cento) do orçamento  
85 para essas bolsas. Restando recursos e não havendo mais demanda, esse valor iria para  
86 outras ações de capacitação do Câmpus. A diretora Tatiana Weber pediu para deixar claro  
87 que esse valor de 2,5% (dois e meio por cento) já são 50% (cinquenta por cento) dos 5%  
88 (cinco por cento) de do orçamento do Câmpus. O pagamento para o servidor seria de  
89 janeiro à dezembro mediante comprovantes de pagamento do curso. Assim, o professor  
90 Rafael ressaltou que a proposta da CPPD é a manutenção do edital da forma como está  
91 hoje. E elencou os pontos importantes da proposta da CPPD: cada unidade gerencia o seu  
92 recurso orçamentário da forma como melhor entender, desde que respeitado o 2,5 % (dois e  
93 meio por cento); restando recursos, o gerenciamento em demais ações da própria unidade;  
94 manutenção do valor da bolsa pré-determinado da mesma forma que está; entende que a  
95 maneira vigente do edital já funciona; gerenciamento das modalidades pela unidade;  
96 entendem que o edital respeita as carreiras e o quantitativo de bolsas, conforme o  
97 levantamento anual feito pelas COAs (Comissões de Orientação e Acompanhamento);  
98 entendem que os Câmpus gerenciam bem da maneira como está as vagas nas modalidades;  
99 segurança no valor das bolsas; gerenciamento do processo é feitos nas unidades e a DGP  
100 apenas faz a publicação do que já foi previsto pelo próprio Câmpus/Reitoria que oferta a  
101 bolsa. Na sequencia, a servidora Magali, representante da CIS, apresentou a proposta da  
102 CIS de construção de uma Política de Bolsas, e não apenas um edital. E elencou os pontos  
103 importantes da proposta da CIS: edital único para todos os servidores do IFRS e não  
104 separado por unidades; entendem que o edital como está limita o número de bolsas;  
105 apresentam hipóteses de distribuição de valores entre o número de pessoas do mesmo nível;  
106 distribuição pela necessidade do Instituto e não apenas por Câmpus; rateio orçamentário.  
107 Apresentou dados estatísticos de comparação entre os anos de dois mil e treze e dois mil e  
108 quatorze para fundamentação da proposta da CIS quanto ao rateio orçamentário. Diante das  
109 apresentações, a Reitora abriu aos questionamentos. O Pró-Reitor da PROPPI, professor  
110 Júlio Xandro Heck, pediu a palavra para esclarecer porque a proposta chegou ao Colégio de  
111 Dirigentes, pois devido aos pontos divergentes apontados, inclusive porque atinge os

112 orçamentos dos Câmpus, achou-se pertinente a discussão na presente instância. A ideia foi  
113 trazer para uma esfera maior, pois o Grupo de trabalho (GT) entende que o processo não  
114 tem mais como avançar ficando apenas no plano do GT. O fórum decisório também deve  
115 estar em pauta. A Reitora, professora Cláudia, expôs que este ano a publicação do edital  
116 está prejudicada por causa da votação orçamentária, e informou não termos condições de  
117 lançar um edital sem essa previsão de recursos. Assim, propôs a não especificação de um  
118 mês para o edital em função de aparecer um contingenciamento orçamentário, como no  
119 caso deste ano. A segunda questão exposta pela Reitora Cláudia referiu-se a Parecer em  
120 forma de Resolução do Conselho do Ministério da Educação que irá alterar os trâmites de  
121 validação dos diplomas fora do país no Brasil. Significando que havendo instituições com  
122 diplomas já revalidados no país, a revalidação de outros diplomas será praticamente  
123 automática, e haverá um impacto muito grande quanto ao ingresso nos cursos, criando uma  
124 demanda para a nossa Instituição. Principalmente em Universidades que já tem convênio  
125 com a Capes para revalidação, como Uruguai, Argentina, e o Chile, por exemplo. Não  
126 preveem o afastamento do servidor, mas causará também impacto para o Instituto. O  
127 Diretor Fábio Augusto Marin questionou se seria uma questão *strictu sensu* e a Reitora  
128 concordou que sim, Mestrado e Doutorado. O Diretor Fábio Marin observou a questão das  
129 datas e os períodos seletivos e sugeriu não vincular a data do Edital, pois alguns processos  
130 não ocorrem de forma regular. Também abordou a questão de investir em um servidor e  
131 haver um retorno para o Câmpus, assim, sugeriu uma reflexão nesse sentido. A Diretora  
132 Tatiana Weber defendeu uma unificação institucional, e ressaltou que as ações serão mais  
133 fortes e mais justas quando forem feitas em âmbito institucional. Ela pensa o mesmo para o  
134 programa de extensão, pesquisa e ensino para qualificação dessas ações. O Pró-Reitor da  
135 PROEN, professor Amilton de Moura Figueiredo, esclareceu que a reunião foi dividida em  
136 duas etapas: apresentação do trabalho da Comissão e apontamento de dúvidas; e depois a  
137 discussão do mérito da proposta. Então, a Diretora Tatiana questionou sobre as bolsas que  
138 sobram. A Diretora Conceição respondeu que já existe essa previsão nos editais do ano  
139 passado nesse sentido. O Diretor Luiz Angelo Sobreiro Bulla questionou sobre o percentual  
140 de 2,5% (dois e meio por cento), se não poderia ser até 2,5% (dois e meio por cento). A  
141 servidora Magali explicou que CIS e CPPD entraram em um acordo de ser de 2,5% (dois e

142 meio por cento), e de até 2,5% (dois e meio por cento) para atender a política de  
143 qualificação dos servidores. Assim, esse recurso não sai da capacitação, volta para os 5%  
144 (cinco por cento) que já são garantidos. A Reitora Cláudia ponderou que a proposta de  
145 rateio é justa, mas são questões que precisam ser melhores avaliadas, e analisados os  
146 encaminhamentos. Solicitou a disponibilização da minuta para todos. A servidora Magali  
147 ficou de encaminhar a minuta via email para todos. A Reitora se certificou com a servidora  
148 Magali e com o professor Rafael se o assunto já havia sido discutido na ponta, e os dois  
149 garantiram que sim. O professor Rafael falou que a minuta contempla a convergência e a  
150 proposta da CIS, pois a da CPPD é a que já existe. A Reitora agradeceu a presença dos  
151 servidores, as apresentações, solicitou o encaminhamento da minuta a todos, e informou  
152 que serão comunicados tão logo haja um encaminhamento do Colégio de Dirigentes. Diante  
153 das discussões, a Reitora observou não ser possível alterar o que temos sem maiores  
154 discussões neste momento, pois há questões que precisam ser aprofundadas. Ainda não  
155 temos o ideal, mas já avançamos. Com base em outras experiências poderemos discutir,  
156 pois a exemplo do IFFarroupilha, poderemos ter conhecimento de quais as suas  
157 dificuldades e a operacionalização. E apontou duas questões: a experiência nos Institutos  
158 que fazem o rateio, e a lógica da matriz orçamentária. A Reitora Claudia propôs um  
159 Seminário ou Workshop entre CIS e CPPD, com a presença do palestrante Alex, de  
160 Brasília, para falar sobre a lógica da matriz orçamentária. E também trazer o pessoal do  
161 IFFarroupilha que faz esse rateio, esclarecimentos da DGP, e fazer uma discussão. O  
162 Diretor Luiz Vicente Koche Vieira informou que saiu uma normativa do Planejamento que  
163 informa sobre a legalidade do ressarcimento, e o Instituto atende integralmente essa  
164 normativa. A Reitora Claudia propôs um documento redigido pelo Colégio de Dirigentes  
165 sinalizando essas questões, pois não temos um mecanismo perfeito, mas podemos avançar  
166 no que já temos com essas discussões, a fim de sermos justos e o mais igualitários com  
167 todos. Assim, propondo uma discussão em um evento, com experiências de rateio e  
168 esclarecimentos de matriz orçamentária. O professor Júlio Xandro Heck lembrou de  
169 registro em reunião com a CIS e CPPD, em que ambos concordam por enquanto não haver  
170 segurança em algo novo, mantêm-se o que já temos. E ressaltou que o caminho de um  
171 consenso seria importante. Sobre a mobilidade, a Diretora Conceição esclareceu que hoje se

172 um servidor recebe a bolsa e na metade do ano ele é removido, ele continua recebendo a  
173 bolsa, e no ano seguinte ele tem que concorrer a nova bolsa. Só suspende o pagamento se o  
174 servidor se afastar. Pelas discussões do ano passado sobre o rateio, ela também lembrou que  
175 não há um consenso, e leu um manifesto dos técnicos de Osório e de Ibirubá sobre as  
176 desvantagens do rateio. Diante das observações, a Reitora Cláudia ressaltou a importância  
177 de se abrir uma discussão em um evento para aprofundar o debate. **Encaminhamento.**  
178 Documento redigido pelo Colégio de Dirigentes sinalizando essas questões, informe de que  
179 não temos um mecanismo perfeito, mas podemos avançar no que já temos com essas  
180 discussões, a fim de sermos justos e o mais igualitários com todos. Assim, propondo uma  
181 discussão, com experiências de rateio, e esclarecimentos de matriz orçamentária. Por  
182 enquanto, não havendo segurança em algo novo, mantêm-se o edital que já existe. Antes de  
183 continuar a pauta da DGP, a Reitora Claudia informou um ofício circular, recebido da  
184 SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) na presente data, e enviado ao  
185 email do CD, referente determinação judicial de reserva de vagas para pessoas com  
186 deficiência na contratação de pessoal por tempo determinado no âmbito da Administração  
187 Indireta nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Observou se referir a  
188 contratação de professores substitutos e temporários, e leu o ofício aos presentes. A Reitora  
189 Cláudia evidenciou essa previsão nos editais para evitarmos o risco de uma intervenção do  
190 Ministério Público Federal (MPF) sob a alegação de que não estamos cumprindo a lei. O  
191 professor Osvaldo observou que segundo a lei, deve haver um mínimo de 05(cinco) e um  
192 máximo 20% (vinte por cento) de vagas, assim, somente aplicaremos essa determinação se  
193 houver mais de cinco chamados em um mesmo edital, portanto, basta haver uma previsão  
194 nos próximos editais da aplicação dessa legislação, embora não tenhamos chegado a este  
195 número ainda. Complementou que no caso do IFRS é inócua essa questão. A Reitora  
196 solicitou uma atenção de todos para esse tema. **3. Proposta de capacitação membros das**  
197 **COAs e informes da DGP.** A Diretora Conceição e o Diretor Vicente abordaram a  
198 questão da Resolução 115 (cento e quinze) de 2014 (dois mil e quatorze) que se refere ao  
199 regulamento de afastamento dos servidores técnicos-administrativos, e encaminharam um  
200 informativo. Nesse sentido, esclareceram que a DGP recebe a portaria de afastamento como  
201 assessoramento à CIS. Assim, a DGP recebe o edital, e o envia com as considerações para a

202 CIS sobre a elaboração do edital. A Reitora Cláudia lembrou que o edital não pode ter  
203 problemas relativos a legalidade. O Diretor Vicente e a técnica Conceição afirmaram não  
204 haver problemas legais, mas sim no fluxo para o afastamento, pois para os docentes há um  
205 fluxo bem estabelecido. A Reitora Cláudia criticou haver um fluxo para docente e um fluxo  
206 para técnico, sendo que ambos são servidores públicos federais. Diante disso, se propôs a  
207 solicitação de uma alteração desse fluxo de afastamento para técnico a fim de equalizar os  
208 processos, e recomendou levar a questão à reunião do Conselho Superior do IFRS  
209 (Consup). O professor Júlio evidenciou a proposta da Reitora Cláudia de levar ao Consup e  
210 sugeriu o apontamento das inconsistências e proposição das alterações, inclusive em regime  
211 de urgência. Porém, a Reitora Cláudia ressaltou evidenciar aos técnicos de que nessa  
212 alteração eles não serão prejudicados, e demonstrar isso, com exemplos se for preciso. A  
213 servidora Conceição confirmou não haver prejuízo. O professor Júlio expôs um fluxo  
214 contínuo e não mais um edital. A Reitora Cláudia sugeriu que o fluxo seja igual ao dos  
215 docentes, e fazer os editais contemplar esse fluxo. O Diretor Vicente informou que a CIS  
216 ficou de encaminhar um edital-modelo à DGP para verificação se está de acordo com a  
217 Resolução. O professor Amilton observou que o edital tem que estar de acordo no a  
218 Instrução Normativa (IN). A técnica Conceição apresentou os dois fluxos de afastamento,  
219 para técnico e para professor, demonstrou uma comparação. A Reitora questionou quantos  
220 processos de afastamento teríamos. A Conceição informou haver três processos no Câmpus  
221 Erechim, onde foi feito edital; um no Câmpus Ibirubá; e um no Câmpus Rio Grande. A  
222 Diretora Migacir informou que em Ibirubá o processo segue os moldes antigos, sem o  
223 edital. O Diretor Bulla também informou que por email da DGP, foi sugerido ser seguido o  
224 fluxo antigo, e essa será a orientação. Ele sugeriu que seja formalizado para os Câmpus  
225 esse fluxo, e até que haja uma regulamentação, orientar aos servidores, submeter  
226 novamente os processos e não parar nada, pois isso gera uma expectativa entre os colegas.  
227 O professor Júlio ressaltou a importância de não trancar os processos, havendo a anuência  
228 da equipe de trabalho e da CIS. A Reitora propôs encaminhar em regime de urgência uma  
229 solicitação de alteração da Resolução n. 115/14 (cento e quinze de dois mil e quatorze) ao  
230 Consup, e fundamentar essa modificação de fluxo com base na isonomia entre as  
231 categorias, docentes e técnicos. **Encaminhamento:** Solicitação de alteração da Resolução

232 n. 115/14 (cento e quinze de dois mil e quatorze) ao Consup em regime de urgência, e  
233 fundamentar essa modificação de fluxo com base na isonomia entre as categorias, docentes  
234 e técnicos. Na sequencia, a diretora Conceição apresentou a capacitação dos membros da  
235 COA, com data para 30 (trinta) de abril, e sobre a questão das diárias, ou seja, a viabilidade  
236 de participação de um representante de cada Câmpus com uma diária e meia. A Reitora  
237 Claudia questionou a definição desta data. A Conceição informou já estarmos atrasados  
238 com esse prazo da capacitação, pois pelo cronograma, o planejamento de dois mil e  
239 dezesseis deveria estar pronto até o dia quinze de maio. A Reitora apresentou a questão do  
240 orçamento e informou o tratado em Brasília, em reunião com o Secretário-Executivo, que  
241 tratou sobre a existência de um decreto em que o Ministério da Educação só poderá gastar  
242 até nove bilhões até abril. O problema é que esse valor é insuficiente. No final de março,  
243 início de abril, a Reitora informou que foi à Cuiabá, estava havendo o FORPLAN, e já  
244 haviam sido gastos sete ponto oito bilhões executados. Assim, estão no aguardo do decreto  
245 do ajuste orçamentário, pois a LOA (Lei Orçamentária Anual) já foi aprovada. O Secretário  
246 informou que o decreto de contingenciamento será apresentado entre vinte, e vinte e sete de  
247 abril. A Reitora disse que acreditava que o Programa Bolsa Formação seria o primeiro a  
248 sofrer o corte. Assim, até trinta de abril não deve ter a situação das diárias resolvidas, e  
249 sugeriu que a capacitação seja postergada para maio/2015. Assim, propôs aos membros que  
250 ocorra essa capacitação mais adiante, pois ela não acredita que o planejamento de 2016 seja  
251 fechado antes de agosto, início de setembro. **Encaminhamento:** Todos concordaram por  
252 consenso a postergação para maio, e aguardo da definição do orçamento. Referente a  
253 flexibilização da carga horária para o técnicos administrativos, a diretora Conceição  
254 informou que a minuta foi passada de antemão por email aos presentes. E comunicou que  
255 foi elaborada pela seguinte Comissão: Luiz Vicente Vicente Koche, como presidente;  
256 Conceição Aparecida Gonçalves Destro; Jesus Rosemar Borges; Ivan Gabe; Éder, de  
257 Osório; e Sandro do Câmpus Bento Gonçalves. A técnica Conceição informou que foram  
258 contemplados muitos assuntos que não estavam na inicial. O documento já foi levado às  
259 bases, para CIS e CPPD, e por fim, os membros concordaram que através de uma Instrução  
260 Normativa (IN) seria um fluxo mais rápido. O professor Amilton expôs que houve uma  
261 preocupação com o impacto no funcionamento dos Câmpus, por isso, a discussão da IN foi

262 trazida novamente ao Colégio de Dirigentes. O Diretor Ivan Jorge Gabe relatou o trabalho  
263 da Comissão e expôs que o cerne do encaminhamento é o consenso. A Reitora pediu o  
264 encaminhamento ao setor de Legislação e Normas, e encaminhamento para publicação. O  
265 Diretor Lenir Antônio Hannecker expôs os questionamentos que estão surgindo sobre essa  
266 flexibilização, e liberação de carga horária de quarenta por cento, pois há um impacto nos  
267 grupos de trabalho. A Diretora Tatiana fez um relato de um equacionamento tranquilo em  
268 seu Câmpus, nas equipes de trabalho. Relatou que o servidor que irá solicitar o  
269 afastamento, não se incluiu na flexibilização. Expôs que a Reitora irá aprovar a  
270 flexibilização do setor, e a escala individual se resolve internamente, entre si, e foi muito  
271 tranquilo no Câmpus Caxias do Sul. A Reitora Cláudia informou que as questões foram  
272 amplamente discutidas, e evidenciou que não há nenhuma instituição com tantos recursos,  
273 benefícios e qualificação para o servidor como o IFRS. Assim, solicitou aos dirigentes  
274 demonstrar aos servidores que o IFRS está na vanguarda nos processos de benefícios de  
275 qualificação de servidores, e estamos construindo documentos legais. Por participar do  
276 CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional,  
277 Científica e Tecnológica) e conhecer outras instituições, ela disse poder afirmar isso. O  
278 Pró-Reitor Amilton expôs que são processos demorados, mas com segurança jurídica, pois  
279 estamos em um processo de construção. A seguir, a Reitora Cláudia fez um questionamento  
280 referente ao Relatório de Atividades Docentes (RAD), em que ocorreu uma webconferência  
281 e foi aberto um link para todas as CPPDs. E fez uma comparação quanto a participação  
282 mais efetiva dos técnicos no que tange a flexibilização, e a baixa participação dos  
283 professores mesmo diante da necessidade de debates sobre o ponto. Observou que houve  
284 participações interessantes, e abriu para discussão de como foram as manifestações nos  
285 Câmpus. O Diretor Luciano Manfroi informou que no caso do Câmpus Bento Gonçalves,  
286 não houve repercussão, embora tenham sido disponibilizadas salas e infraestrutura. O  
287 Diretor Ivan Gabe informou que o professor Rafael Corrêa fez uma exposição para todos, e  
288 no Câmpus Farroupilha foram discussões bem positivas, inclusive quanto ao software. A  
289 Diretora Tatiana, do Câmpus Caxias, falou que os professores não se mobilizaram como os  
290 técnicos, mas disseram que já tinham visto a apresentação e estava claro. O Diretor Lenir  
291 leu os questionamentos da CPPD do seu Câmpus sobre o ponto dos professores. O Diretor

292 Fábio Marin expôs a experiência do IF Santana do Livramento. A Reitora Cláudia sugeriu  
293 esclarecimento entre os professores para definir uma alternativa viável a fim de evitar  
294 questionamentos do MPF, e órgãos de controle. Nesse sentido, relatou o trabalho da AGU  
295 (Advocacia Geral da União) como órgão de esclarecimento e contribuição para as ações de  
296 gestão. Assim, deve ser demonstrado aos docentes que o Instituto está trabalhando para a  
297 defesa dos professores e ressaltou que o RAD é um sistema público, transparente, e que  
298 emite na hora as atividades docentes em qualquer Câmpus, não é uma fiscalização, mas  
299 uma forma de registrar as atividades. Não havendo mais relatos, a presidente da reunião  
300 sugeriu uma pausa para o almoço, e a **primeira parte da reunião terminou às doze horas**  
301 **e vinte e dois minutos. Às treze horas e quarenta minutos os membros do Colégio de**  
302 **Dirigentes retornaram do recesso de almoço para a retomada da pauta da reunião.** O  
303 Diretor do Câmpus Porto Alegre, professor Paulo Roberto Sangoi, estava presente na parte  
304 da tarde. **4. Informes Gerais.** A Reitora iniciou a reunião com informes gerais e relatou a  
305 posse do novo Ministro da Educação Renato Janine Ribeiro, ocorrida no dia 06 (seis) de  
306 abril, em Brasília. Informou que os Reitores saíram da posse já com uma reunião agendada  
307 com o Ministro para o dia seguinte. A reunião transcorreu de forma bem serena, e o  
308 Ministro falou com conhecimento de causa da rede federal, além disso, sinalizou sua  
309 preocupação com o orçamento e pediu encarecidamente um contingenciamento com as  
310 questões de gastos como luz, água, papel, entre outros. O Secretário-Executivo Luiz  
311 Cláudio evidenciou que as prioridades serão discutidas, levadas ao CONIF, e irão  
312 contingenciar primeiramente no MEC (Ministério da Educação), para depois negociar  
313 individualmente com cada instituição. A Reitora acredita que isso não estará ajustado até o  
314 final de maio, e diante do orçamento poderá haver uma melhor flexibilização. Solicitou a  
315 todos continuarem com o monitoramento de diárias e passagens até uma melhora da  
316 situação, e assim, não contar com recursos financeiros antes do final deste mês. Os  
317 indicadores são positivos, mas nada de concreto, havendo alguma informação, a Reitora se  
318 colocou a disposição. Questionou quanto aos problemas de terceirização, mas ninguém se  
319 manifestou. Lembrou o caso do Câmpus Porto Alegre, enfrentado pelo Diretor Sangoi que  
320 necessitou de recursos para pagamento da vigilância do Câmpus, já resolvido pois não  
321 havia condições de trabalho sem o serviço de segurança. A Reitora informou também que

322 solicitou à Contadora Rosane Fabris que quando houver alguma demanda urgente, ela  
323 manda para o DAP (Diretor de Administração e Planejamento) e para o Diretor, com cópia  
324 para a Reitora. O objetivo é o Diretor ter sempre conhecimento de determinada situação, se  
325 houver. Além disso, salientou a importância da empresa estar com a documentação em dia  
326 para receber. O Diretor Lenir apontou que na região de Sertão, oito ou dez empresas  
327 fecharam, obras estão paradas, na maioria obras públicas, e que não se sabe como justificar  
328 a falta de pagamento. A Reitora Cláudia sugeriu uma negociação individual com as  
329 empresas, e conforme a distribuição orçamentária, ir efetuando os pagamentos. Havendo  
330 novas orientações orçamentárias, ela ficou de entrar em contato com todos, e se for o caso,  
331 por webconferência, como ocorreu na última demanda nesse sentido. Após os informes  
332 gerais, a Reitora Cláudia passou ao item seguinte. **5. Regulamentação da Contratação de**  
333 **Professores Temporários.** A Reitora relatou que esse questão foi item de pauta no CONIF,  
334 trazida pelo Reitor do IFSul (Instituto Federal Sul-rio-grandense), Marcelo Bender, que  
335 questionou o uso e reuso das vagas dos professores temporários que estão no sistema.  
336 Nesse sentido, a SETEC informou que não pode haver reutilização e as vagas que passaram  
337 dos quarenta e oito meses, embora estejam no Sistema, não podem ser utilizadas. O Pró-  
338 Reitor da PRODI, professor Osvaldo Casares Pinto, informou que o IFRS poderia utilizar  
339 até cento e vinte vagas de professores temporários, mas está utilizando hoje oitenta vagas, e  
340 informou que a portaria não versa sobre não poder utilizar. A Reitora pediu uma verificação  
341 se não há uma orientação posterior a portaria nesse sentido, e primar pela legalidade.  
342 Também informou a assinatura de termos de parceria do IFRS com o ENAP (Escola  
343 Nacional de Administração Pública). A Reitora Cláudia Schiedeck Soares de Souza deixou  
344 a reunião às quatorze horas e vinte minutos, para participação na reunião do COREDE  
345 Serra (Conselho Regional de Desenvolvimento Serra). O Reitor Substituto, professor  
346 Amilton de Moura Figueiredo passou a presidir a partir desse momento a reunião. **6.**  
347 **Concurso Docente.** O Pró-Reitor Osvaldo Casares Pinto iniciou o assunto referente ao  
348 Concurso Docente ressaltando que de item novo, temos a previsão de cotas para negros e  
349 pardos. Expôs que a legislação foi criada entre o nosso último concurso e o atual, e  
350 precisamos nos adaptar. Entre as alternativas, acharam que a de maior tranquilidade para o  
351 andamento do certame seria o sorteio das vagas reservadas. A legislação diz que 20% (vinte

352 por cento) das vagas são reservadas arredondadas para mais, então, a partir do terceiro  
353 docente, tem que ser o cotista. Entre cinco aprovados, na terceira vaga, se houver algum  
354 cotista, ele passa na frente, mesmo quando houver uma vaga só, nas chamadas  
355 subsequentes. O Diretor Sangoi esclareceu que a primeira vaga é garantida ao primeiro  
356 lugar, se criar uma segunda vaga, esta vai para o cotista. Senão o cotista nunca terá chance  
357 de entrar. O Pró-Reitor Osvaldo informou que o critério foi o mesmo para o concurso de  
358 técnico com vagas para deficientes, e não houve nenhum questionamento. Ele também  
359 informou o andamento das inscrições. Assim, disse que hoje estamos com 2.117 (dois mil  
360 cento e dezessete) inscritos, e todas as vagas têm um número razoável de inscritos, com  
361 uma procura boa. Outra questão, pontuada pelo professor Osvaldo referiu-se a prova  
362 didática, no que tange a composição das bancas examinadoras. Ele pediu que os Diretores  
363 já fossem fazendo um levantamento nos Câmpus das pessoas que poderão compor essa  
364 banca. A novidade é que as bancas serão divulgadas previamente, e poderá ser arguido  
365 algum indeferimento. Portanto, pediu uma atenção aos dirigentes para não haver colegas,  
366 parentes, orientadores, ou colegas que tenham publicado trabalhos juntos, a fim de evitar  
367 algum indeferimento de banca. A Diretora Tatiana expôs a sua dificuldade de compor  
368 bancas no seu Câmpus, e informou que as suas bancas deverão ser externas. O Pró-Reitor  
369 Osvaldo disse não haver nenhum problema nesse sentido. Ainda informou que segundo o  
370 cronograma do Concurso, as bancas examinadoras devem ser divulgadas junto com a  
371 homologação do resultado da primeira fase, e serão três titulares e um suplente. A  
372 Comissão de Concurso entrará em contato com os dirigentes solicitando a composição das  
373 bancas em breve. **7. Regulamentações dos Convênios e de Professores Substitutos.** O  
374 Pró-Reitor da PRODI, professor Osvaldo Casares Pinto, iniciou a discussão quanto a  
375 regulamentação dos professores substitutos e informou que o prazo para envio de sugestões  
376 era até a presente reunião. Os Diretores Sangoi e Tatiana apresentaram suas sugestões. A  
377 Diretora Tatiana Weber observou que na minuta dos professores substitutos a única forma  
378 prevista de eliminação do candidato é quando ele zera qualquer requisito da avaliação de  
379 desempenho na prova didática. Assim, o Câmpus Caxias do Sul sugere um novo requisito  
380 em que o candidato que não obtiver um mínimo de cem pontos na avaliação de  
381 desempenho didático será eliminado, ou seja, que tenha um mínimo de cinquenta por cento

382 da prova, a fim de não aprovar todo mundo. Ela observou que se o professor não faz  
383 cinquenta por cento, o trabalho fica difícil. O professor Osvaldo observou que há um risco  
384 de não aprovar ninguém, principalmente nos casos de poucas inscrições, pois observou ter  
385 em alguns casos os dois extremos, muitos, ou pouquíssimos candidatos concorrendo a vaga.  
386 Houve uma discussão generalizada, pois os diretores expuseram paralelamente os casos em  
387 seu Câmpus, alguns contra a proposição. Diante disso, a Diretora Tatiana sugeriu uma  
388 discussão. O professor Osvaldo concordou em fazer essa discussão, mas sugeriu a  
389 alternativa de limitar o número de aprovados. Assim, indicou o número de 08(oito)  
390 candidatos como no concurso docente, ou seja, 01 (uma) vaga, aprova 08 (oito); 02 (duas)  
391 vagas, aprovam 14 (quatorze) candidatos. A Diretora Tatiana achou uma boa proposição. O  
392 Diretor Sangoi informou que para Direito, aprovaram 40 (quarenta) e no último, aprovaram  
393 29 (vinte e nove). A banca ficou com um trabalho excessivo. Ele também sugeriu alterações  
394 no Edital do concurso docente, a saber: retirar a palavra vice-reitor, pois não o temos;  
395 direção de gestão de pessoas, alterar o termo para “coordenação de gestão de pessoas”; na  
396 comissão especial de seleção, no artigo 18 (dezoito), tirar os itens “c”, “d”, “e” e “f”, pois  
397 são ações que competem à banca examinadora; e também a limitação dos candidatos  
398 aprovados. **Encaminhamento:** Aprovada por consenso a sugestão do Pró-Reitor Osvaldo  
399 de limitação de candidatos aprovados como já ocorre no concurso docente, ou seja, 01  
400 (uma) vaga, aprova 08 (oito)candidatos; e correções de procedimentos que competem a  
401 banca examinadora, apontados pelo Diretor Sangoi. Referente a normativa dos Convênios,  
402 o professor Osvaldo comunicou que não recebeu muitas sugestões, apenas da PROEX (Pró-  
403 Reitoria de Extensão) que foram sugestões incorporadas na sua maioria. A IN referente aos  
404 Convênios também já será encaminhada para publicação. Por fim, o Pró-Reitor Osvaldo  
405 chamou a atenção de todos para um fato detectado nos Relatórios de Desenvolvimento  
406 Institucional, ou seja, que o IFRS está tomando o rumo da Universidade Tecnológica do  
407 Paraná, e adotando o caminho pelo qual se acabou com o modelo de Universidade  
408 Tecnológica, pois não estamos mais criando cursos técnicos, somente cursos superiores e  
409 de pós-graduação. Assim, só tem chegado na PRODI projetos de cursos superiores,  
410 mestrado e especialização, como regra geral, o percentual de cursos técnicos dos últimos  
411 Câmpus que submeteram o Relatório de DI (Desenvolvimento Institucional) tem sido de

412 cinquenta por cento, e, nos casos limites, pouco passa de vinte por cento quando tudo  
413 estiver implantado. Ele ainda informou não ter um levantamento de todos os Câmpus, mas  
414 relatou os resultados do percentual de cursos técnicos nos Câmpus do IFRS que  
415 apresentaram os últimos Relatórios de DI: Câmpus Bento Gonçalves, abaixo de 40%  
416 (quarenta por cento); Câmpus Osório está com 43% (quarenta e três por cento); Câmpus  
417 Porto Alegre está com quase 70% (setenta por cento), Câmpus Sertão, cairá para 26%  
418 (vinte e seis por cento) quando da implantação de todos os cursos previstos; Câmpus  
419 Veranópolis está com 48% (quarenta e oito por cento), Câmpus Vacaria, com 42%  
420 (quarenta e dois por cento); e Câmpus Ibirubá está com 51% (cinquenta e um por cento). O  
421 Diretor Fábio Azambuja Marçal ressaltou que dentro dos cursos técnicos está o ensino  
422 médio integrado, pois a nossa legislação diz que cinquenta por cento dos cursos têm que ser  
423 técnico, preferencialmente integrado, por Câmpus. O Pró-Reitor Julio Xandro Heck  
424 esclareceu que a lei diz que é por Instituto, e o PPI (Projeto Pedagógico Institucional), diz  
425 que é por Câmpus. Para encerrar, o professor Osvaldo observou ser este um assunto a ser  
426 bem melhor discutido, mas julgou importante sinalizar que isto está ocorrendo e solicitou  
427 aos dirigentes uma melhor avaliação das suas projeções. O Diretor Jesus Rosemar Borges  
428 expôs que no interior há uma cultura de curso superior. Falou de cursos atrativos em  
429 entidades particulares, inclusive com recursos PRONATEC (Programa Nacional de Acesso  
430 ao Ensino Técnico e Emprego), e apontou a necessidade de um debate sobre o tema, pois  
431 cada unidade tem uma situação diferenciada. Há uma necessidade de atingir o público da  
432 comunidade em que se está inserido, e a dificuldade de atendê-la dentro da legislação.  
433 Conflitos por conta de disputa entre as entidades municipais e estaduais de cursos técnicos  
434 também estão ocorrendo. O Diretor Lenir apontou que Sertão também tem uma realidade  
435 diferente. Falou que as Licenciaturas estão bem encaminhadas, como Pedagogia e Biologia,  
436 e atendem bem a demanda. Mas observou que está mudando o cenário atual, pois as escolas  
437 do estado atendem bem o ensino médio. Referente ao curso Técnico em Agropecuária, os  
438 alunos saem do curso e já ascendem para um curso superior, expôs que atualmente temos  
439 um novo nível de exigência. O Diretor Fabio Marçal falou a respeito da sua tese sobre o  
440 ensino médio integrado, para ele, o ensino médio é o grande “nó” da educação brasileira,  
441 pois grande parte dos jovens entre quinze e dezessete anos não estão matriculados no

442 ensino médio. A rede estadual atende, mas não de forma homogênea, portanto, podemos  
443 contribuir com o ensino médio integrado, mas também, com o ensino técnico no país como  
444 um todo. O Diretor Sangoi informou que hoje sobra vaga no ensino médio na rede estadual,  
445 mas a preocupação é o que fazer com as pessoas que fizeram o ensino médio e não tiveram  
446 oportunidade de fazer um curso superior, mas que acabam indo fazer o ensino técnico.  
447 Assim, em grandes metrópoles, como Porto Alegre, não vê porque investir no ensino médio  
448 integrado. Porém, sabe-se que o ensino técnico hoje está bastante valorizado e as pessoas  
449 estão voltando a estudar. Em sua opinião, deveria haver um estudo mais aprofundado por  
450 região, a fim de não se tornar como um Colégio Aplicação da UFRGS (Universidade  
451 Federal do Rio Grande do Sul), elitizado. O Diretor Gilberto Luiz Putti expôs uma demanda  
452 diferenciada no interior e a possibilidade de parceria entre o Instituto e os municípios. O  
453 Diretor Bulla, do Câmpus Rio Grande, concordou com a particularidade de cada região. E  
454 levantou a questão dos alunos que ficam aguardando apenas o ENEM (Exame Nacional do  
455 Ensino Médio) e a certificação pelo IFRS. Por isso, evidenciou a importância de discutir  
456 uma maneira de que o aluno tenha interesse em terminar o ensino técnico e não apenas ir  
457 para Universidade. O Diretor Marçal informou a importância de uma discussão não apenas  
458 institucional, mas a nível nacional, já que o Instituto tem apenas cinco anos. Finalizadas as  
459 discussões, o Pró-Reitor Amilton expôs que tem conversado com o professor Osvaldo, e  
460 demais Pró-Reitores, sobre os rumos da educação, e, sobretudo no que diz respeito a lei de  
461 criação do nosso Instituto. Salientou a importância de não fugirmos da nossa missão  
462 institucional, e ao mesmo tempo termos um diálogo permanente na região que atuamos.  
463 Evidenciou a qualidade dos nossos cursos técnicos, pois vê a nossa rede como indutora da  
464 qualidade do ensino médio. Assim, falou que quando o professor Osvaldo aborda os  
465 cinquenta por cento, não está incluído somente o integrado, mas o subsequente que tem  
466 incluído milhares de pessoas no mercado de trabalho, e também a concomitância externa  
467 que tem sido uma alternativa bastante interessante. A seu ver, serve como indutor de  
468 qualidade nas outras redes, estado e município. Além disso, observou que no PPI, quando  
469 houve esse debate, as questões locais não foram consideradas e propôs uma retomada da  
470 discussão do PPI. Por fim, observou que as informações apresentadas no ano passado  
471 tinham dados até setembro de dois mil e quatorze, e no momento estão no aguardo da

472 próxima atualização do SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação  
473 Profissional e Tecnológica) para gerar uma nova planilha. Desse modo, propôs para a  
474 próxima reunião de CD, uma análise Câmpus, por Câmpus, a fim de se ter uma noção geral  
475 do Instituto. A partir disso, traçar uma política institucional considerando a individualidade,  
476 mas que não ocorra mais esse choque apontado pelo Pró-Reitor Osvaldo nos Relatórios de  
477 DI que contradiz contradizendo o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), e não  
478 dialoga com a demanda local. O Diretor Sangoi ressaltou a importância de não incentivar  
479 um ensino médio integrado apenas para ir para um curso superior, pois não justifica o  
480 investimento. Ressaltou a especificidade de cada Câmpus, e a necessidade de incentivar que  
481 o técnico exerça a sua profissão, e depois busque uma maior qualificação. Falou do caso  
482 diferenciado em Porto Alegre e a realidade do interior. O professor Amilton explicou a  
483 discussão no Instituto, inclusive na Organização Didática (OD), porque ninguém quer  
484 perder carga horária para um integrado realmente multidisciplinar. O professor Amilton  
485 retomou a pauta e questionou alguma questão para adicionar. Expôs que o  
486 Recredenciamento e o Processo Seletivo eram pauta para o dia seguinte, em função da  
487 ausência de alguns diretores. Assim, **foram elencados alguns assuntos: a Organização**  
488 **Didática, pauta no Consup; Formaturas; a questão da CPPAD (Comissão Permanente**  
489 **para Processo Administrativo Disciplinar); representação de novos membros no**  
490 **Consup; remoção dos técnicos (GT – Grupo de Trabalho sobre mobilidade e**  
491 **processos em andamento) e cedência de servidores; projetos com a fundação de apoio**  
492 **FAURGS.** O Reitor Substituto, professor Amilton solicitou ao professor Osvaldo um  
493 esclarecimento sobre o **GT de mobilidade e processos em andamento.** O professor  
494 Osvaldo informou que o encaminhamento é para que não haja mais editais, e sim uma lista  
495 de distribuição quando surgirem vagas. O GT está em discussão, e sobre os critérios,  
496 relatou os seguintes: tempo de efetivo exercício no Câmpus, assim, que for removido irá  
497 para o final da fila; e uma única opção de inscrição com o critério geográfico. Desse modo,  
498 o servidor se inscreve na CGP (Coordenação de Gestão de Pessoas) do seu Câmpus, através  
499 de formulário de inscrição específico, que será enviado a DGP, que organizará as listas de  
500 interesse em remoção por cargo, e por Câmpus, que será atualizada no primeiro dia útil de  
501 cada mês. Será operacionalizado pela DGP por enquanto, até haver um Sistema que permita

502 esse trâmite. Informou que o GT foi composto por um grupo da Reitoria, DGP, CPPD e  
503 CIS, e está faltando apenas acertar a redação final, mas ainda caberá a apreciação em outras  
504 instâncias. Além disso, haverá um prazo de carência de 18 (dezoito) meses e a remoção  
505 apenas poderá ser pleiteada novamente após esse período. O servidor poderá sair da lista a  
506 qualquer momento. O Diretor Lenir questionou o caso dos servidores em estágio  
507 probatório. O professor Osvaldo observou que essas são regras internas. No nosso caso, não  
508 haverá essa restrição quanto ao estágio probatório. A Diretora Migacir Trindade Duarte  
509 Flôres expôs sobre um técnico de laboratório em Química no seu Câmpus. Explicou que os  
510 produtos desse laboratório são cadastrados e controlados pelo Exército, porém, há a  
511 necessidade do técnico ter o registro no Conselho Regional de Química (CRQ) para  
512 trabalhar e manusear as substâncias. Assim, o Câmpus se propôs a pagar o registro do  
513 técnico de laboratório no Conselho, pois o técnico alega não ter essa exigência no seu edital  
514 de concurso. Ocorre que o jurídico informou que o Câmpus não tem essa prerrogativa, e  
515 acabou que os professores estão sem material para as aulas práticas. Ela ressaltou a  
516 importância de ter essa previsão de exigência de registro no edital de concurso. O Diretor  
517 Luciano Manfroi informou que coloca essa exigência no edital sempre, para que o técnico  
518 esteja inscrito no Conselho e que esteja com o registro em dia. O professor Amilton  
519 informou que estas questões serão avaliadas. O Diretor Lenir solicitou a palavra para falar  
520 sobre a AGU e a **cedência de servidores para outros órgãos**. Assim, explanou que possui  
521 07 (sete) servidores cedidos, e agora recebeu mais uma solicitação da AGU de Erechim.  
522 Expôs que a servidora é excelente, que com a cedência ela irá trabalhar a três quadras de  
523 casa, e mora em Erechim, assim, se cria um problema se ceder servidores e se não ceder  
524 também é difícil, pois o servidor fica insatisfeito. Além disso, há diversos acidentes nas  
525 estradas. Por enquanto, o Câmpus está ajustando a situação, mas questionou qual seria a  
526 orientação da gestão do Instituto nesse sentido. O Diretor Bulla também expôs o caso de  
527 cedência de servidores para os Tribunais e cartório, que no seu caso tem sido muito  
528 frequente. A Diretora Migacir colocou a situação do Auditor de Ibirubá. Explicou que ela  
529 encaminhou o caso ao Auditor-chefe que deu um parecer favorável de liberação. No caso  
530 do Auditor só há um por Câmpus, e por isso, há uma dificuldade de liberação. O Diretor  
531 Vicente informou que deve ser bem fundamentando para AGU os casos. O professor

532 Amilton informou que recebeu um pedido do Adans, chefe da AGU, também referente a  
533 cedência de servidor. Ele ligou para o Procurador de Erechim, e explicou a situação de que  
534 o Instituto está em fase de expansão, implantação, e que não teria mais como abrir mão de  
535 servidores, pois, já tinha recém sido cedida uma servidora. O Diretor da AGU informou que  
536 necessita e solicita sempre que há uma oportunidade. Assim, o professor Amilton ressaltou  
537 que a primeira orientação é a de que não existe uma obrigatoriedade. E falou que o  
538 Procurador Fúlvio do IFRS, inclusive, confirmou que o Instituto não tem essa  
539 obrigatoriedade de liberação de servidores para a AGU. Falou em termos de AGU, para os  
540 Tribunais já é diferente. Assim, afirmou a Diretora Migacir, que no seu caso, o pedido do  
541 Auditor de Ibirubá pode ser negado. O professor Júlio Xandro Heck leu o artigo sexto da  
542 normativa dos Auditores Internos do IFRS, e demonstrou que eles estão subordinados ao  
543 Auditor-chefe, contudo, administrativamente estão vinculados aos diretores gerais. O  
544 Diretor Sangoi esclareceu que o Auditor está subordinado em serviço ao Auditor-Chefe,  
545 mas quanto a lotação, ao Diretor Geral. A Reitora Cláudia retornou para a reunião neste  
546 momento, às dezesseis horas, e voltou a presidir a reunião. O Diretor Lenir questionou o  
547 fluxo referente a cedência de servidores. A Diretora Tatiana questionou quanto a  
548 obrigatoriedade de cedência de servidores para os Tribunais. O Diretor Vicente confirmou a  
549 obrigatoriedade nesses casos. O Pró-Reitor Amilton solicitou ao Diretor Paulo Roberto  
550 Sangoi a questão de **projetos com a fundação de apoio FAURGS** no Conselho do  
551 Câmpus Porto Alegre. O Diretor do Câmpus Porto Alegre expôs sobre problema de  
552 alocação das vagas docentes por áreas, nos casos de vacância por morte e aposentadoria.  
553 Expôs que o Câmpus está trabalhando em uma normativa para que os docentes sejam  
554 alocados nas suas áreas, e questionou se não deveria ser feita uma norma em todo o  
555 Instituto, para que não houvesse normas diferentes para a alocação em cada Câmpus.  
556 Sugeriu que o Conselho Superior elaborasse uma regra única para o Instituto. O Pró-Reitor  
557 Osvaldo informou que já há um GT formado para esse assunto em que está sendo  
558 trabalhada uma minuta sobre alocação de vagas por grandes áreas, mas dentro do Câmpus,  
559 podem ser alocados em subáreas. Ele ressaltou não ser tão simples a discussão, pois o  
560 Câmpus deve demonstrar a sua necessidade. A questão seguinte exposta pelo Diretor  
561 Sangoi se referiu ao Projeto de Sistema Integrado de Gestão aprovado em regime de

562 urgência na reunião do Consup. Leu o parecer do Conselho do Câmpus Porto Alegre e da  
563 Comissão de Ética (CE), que arrolou ao projeto um conflito de interesses por ser o Diretor  
564 o vice-coordenador desse projeto. Expôs que o conflito de interesse tem que ser diretamente  
565 demonstrado, o que não ocorreu. Assim, apresentou que não tem parentes na prefeitura, não  
566 tem empresa, apenas uma bolsa prevista em lei. A CE alegou conflito de interesses. O  
567 Diretor Sangoi informou várias situações e alegou que o Estatuto não prevê nada sobre  
568 conflitos por aprovação de projetos em regime de urgência e participação dos professores  
569 quando dirigentes. O Consup decide o mérito do Projeto, e não quem irá trabalhar. E assim,  
570 o CONCAMP e a CE solicitaram uma consulta a Reitora sobre se os administradores  
571 podem participar de projetos. E informou buscar na justiça seu direito pessoal. Na UFRGS,  
572 os diretores participam de projetos e expôs a manifestação forte nesse sentido, pois os  
573 gestores participam de vários projetos de interesse da Instituição. O Diretor Sangoi expôs  
574 que os Projetos são de interesse Institucional e questionou a pessoalização e distorção dessa  
575 participação. Ele solicitou uma análise dos dirigentes neste sentido, pois os projetos,  
576 mesmo apresentados em regime de urgência, são de interesse institucional e não dos  
577 gestores. O professor Júlio cogitou a necessidade de uma Resolução do Consup para  
578 informar decisão a respeito, pois é de instância maior que decisão de Resolução do  
579 Conselho de Câmpus. Solicitou participação de todos. A Reitora Cláudia passou a expor a  
580 pauta do Consup, e informou a extensão da pauta. Sugeriu duas reuniões extraordinárias e  
581 uma reunião ordinária. A proposição da Reitora Cláudia foi a seguinte: dia vinte e oito de  
582 abril, às onze horas, pauta única sobre o Relatório de Gestão dois mil e quatorze; dia vinte e  
583 oito de abril, às treze horas e trinta minutos a pauta da reunião ordinária; dia vinte e nove de  
584 abril, às nove horas, pauta única referente a aprovação da Organização Didática do IFRS.  
585 Por fim, expôs pauta do Consup referente a questão das eleições para Reitor e Diretores  
586 Gerais, e a necessidade de deflagração do processo eleitoral no IFRS com a composição de  
587 uma comissão de elaboração do regramento do processo. Esta Comissão deverá apresentar  
588 na reunião ordinária do Consup seguinte, no dia dezesseis de junho, um cronograma para  
589 começar o processo. Além disso, haverá a posse dos conselheiros dos novos Câmpus. Por  
590 fim, a Reitora expôs a necessidade da normatização de uma Comissão Permanente de  
591 Processo Administrativo (CPPAD) do IFRS. Assim, a Reitora Cláudia informou que

592 precisa da deliberação do Colégio de Dirigentes para capacitar essa Comissão e chamar  
593 pessoas, inclusive com alimentação de Sistemas de controle. Referente ao assunto, o  
594 Diretor Marin observou a importância, pois há a responsabilidade do Gestor. Referente às  
595 **Formaturas**, o Pró-Reitor Amilton solicitou a presença da servidora Silvia Schiedeck,  
596 Promotora Cultural, da Comunicação da Reitoria, que ingressou na reunião. O professor  
597 Amilton expôs a Instrução Normativa aprovada referente às formaturas e que na  
598 operacionalização foram observadas algumas dificuldades, pois, muitas turmas já possuíam  
599 contratos com algumas empresas, anterior a IN. E expôs caso ocorrido em Caxias do Sul. A  
600 servidora Silvia informou que as turmas que já teriam contratos com empresas não têm  
601 problemas, mas as que começarem a organizar a formatura a partir de então. Referente à  
602 Caxias do Sul, a Diretora Tatiana apresentou que na turma de Matemática há somente dois  
603 formandos, e uma aluna exigiu uma formatura, e requereu a formatura ao CONCAMP. O  
604 Conselho de Câmpus solicitou a possibilidade de juntar com outros Câmpus. Expôs que o  
605 direito de colar grau está assegurado, e não foi em nenhum momento cerceado, mas na sala  
606 da direção, sem solenidade. Há uma formatura prevista para o final do ano da próxima  
607 turma, mas os colegas dela não querem solenidade, e sim colação de grau em gabinete.  
608 Como houve uma repercussão, pequena, mas que a aluna foi ao rádio, e que inclusive o  
609 professor Amilton prestou uma entrevista, achou-se por bem informar aos presentes o  
610 acontecimento. A Reitora observou entender a situação, a frustração, mas se abrir espaço  
611 para se formar em qualquer lugar, abre um precedente no Instituto. O Pró-Reitor de Ensino,  
612 professor Amilton, ressaltou o problema da organização acadêmica e dos registros que  
613 devem ser feitos no local do curso. O Diretor Sangoi informou que os alunos não estão  
614 mais fazendo tantas solenidades, devido o alto custo das formaturas. O professor Amilton  
615 ressaltou a todos trabalhar no planejamento das formaturas, e aquelas turmas que já tem  
616 empresa contratada tudo bem, mas a partir de agora, é importante informar que o Instituto  
617 irá proporcionar, pois o intuito é democratizar as formaturas para os alunos que não têm  
618 condição de pagar. Silvia lembrou que os Câmpus precisam desenvolver como podem ser  
619 feitas as formaturas e colocou a Comunicação a disposição para ajudar. O **primeiro dia de**  
620 **reunião foi encerrado às dezoito horas.** Aos **dezesesseis dias do mês de abril de dois mil e**  
621 **quinze, às nove horas e trinta minutos foi retomada a reunião para continuação da**

622 **pauta.** No segundo dia, além dos Diretores e Pró-Reitores do dia anterior, presentes  
623 também os seguintes membros: Mariano Nicolao, Diretor do Câmpus Canoas; Giovani  
624 Forgiarini Aiub, Diretor do Câmpus Feliz; e Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do  
625 Câmpus Restinga. A Reitora Claudia cumprimentou a todos e distribui um pendrive com o  
626 vídeo do IFRS em várias línguas (libras, inglês, espanhol e português). Solicitou aos Pró-  
627 Reitores Osvaldo e Amilton que retomassem a pauta do dia anterior referente a visita da  
628 Comissão do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio  
629 Teixeira) que estará efetuando uma visita no Instituto entre os dias 12 (doze) e 15 (quinze)  
630 de maio para o Recadastramento da Instituição. **8. Recredenciamento do IFRS.** O Pró-  
631 Reitor de Desenvolvimento Institucional, professor Osvaldo, fez uma apresentação aos  
632 diretores a fim de descrever os aspectos e a importância desse processo, bem como passar  
633 algumas definições. Essa reavaliação ocorre a cada três anos e é feito por uma Comissão  
634 composta por três avaliadores. O conceito do recredenciamento varia de 02 (dois) a 05  
635 (cinco), e avaliou que 04 (quatro) seria um conceito muito bom, considerando sermos uma  
636 instituição em construção. Falou sobre a importância do processo para o IFRS e a  
637 colaboração de toda a comunidade. Os servidores e estudantes devem ter conhecimento de  
638 que o Instituto está passando por esse processo, e pediu que a gestão evidenciasse a todos,  
639 inclusive com o conhecimento dos documentos da Instituição. Os avaliadores chegam dia  
640 12 (doze) e farão a visita de 13(treze) a 15 (quinze) de maio de dois mil e quinze. E  
641 apresentou o cronograma de trabalho dos Avaliadores. O professor Amilton ressaltou a  
642 importância do conhecimento dessa agenda devido a instituição ser *multicampi*, pois há a  
643 dificuldade de visitar várias unidades. Assim, as visitas irão ocorrer no Câmpus Bento  
644 Gonçalves, e no máximo na região. Primeiramente, será apresentado um vídeo dos Câmpus  
645 para os avaliadores, e serão disponibilizados materiais como folders, fotos, fotos dos  
646 laboratórios e das salas de aula. O coordenador da avaliação sinalizou que ficará  
647 possivelmente no Câmpus Bento Gonçalves, assim, pretende-se trazer dois representantes  
648 de cada seguimento, de cada Câmpus, para fazer uma reunião com os avaliadores, a fim de  
649 que cada representante faça essa aproximação dos Câmpus mais distantes com a Comissão.  
650 O professor Osvaldo ressaltou este ser o momento de apresentar o nosso trabalho ao longo  
651 desses seis anos. A Reitora informou que no CONIF há pelo menos 20 (vinte) Institutos

652 que passaram ou estão passando pela avaliação. Ressaltou a dificuldade, pois a maior parte  
653 das instituições tem conseguido conceito 03 (três). No IFRS os cursos tem conseguido  
654 conceito 04 (quatro) ou 05 (cinco), mesmo sem a estrutura ideal. Assim, observou que não  
655 adianta um curso ter conceito 04 (quatro) ou 05 (cinco) se a minha instituição for conceito  
656 02 (dois) ou 03 (três). E, por isso, ressaltar para os servidores e estudantes a importância  
657 desse processo. Isso tem também impacto em outras atividades, como editais da Capes  
658 (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e CNPq (Conselho  
659 Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). O professor Amilton justificou as  
660 ordens de serviço emitidas em função dessa avaliação, pois é importante que se tenha  
661 conhecimento do que está acontecendo nos Câmpus. Ele apresentou a lista de documentos  
662 que deverão estar na Reitoria no ato da visita. A Reitora Cláudia observou que será feita  
663 uma ação estratégica nas próximas quatro semanas para a divulgação do Recredenciamento,  
664 e passou a palavra a Diretora de Comunicação Melina da Silveira Leite para uma breve  
665 apresentação. A servidora apresentou que será colocado no site um banner com todas as  
666 informações do processo de Recredenciamento do IFRS. Serão enviados quatro emails com  
667 o banner do Recredenciamento aos servidores; e o primeiro, com a palavra da Reitora para  
668 iniciar essa divulgação e informação. O professor Amilton ressaltou a importância da  
669 divulgação. O Diretor Sangoi elogiou a divulgação, mas criticou porque a campanha já não  
670 foi iniciada a mais tempo. O Diretor Lenir observou que sofremos por não termos toda  
671 documentação organizada, se vir outra demanda, precisamos estar organizados o suficiente.  
672 Assim, sugeriu um cronograma de organização de atualização de currículo Lattes. O  
673 Diretor Luciano Manfroi informou que no início do ano cobra dos professores essa  
674 atualização do currículo Lattes. O Diretor Mariano falou que a questão do  
675 Recredenciamento é similar ao processo de reconhecimento de curso, e a atualização do  
676 currículo Lattes deveria ser básica para os docentes. E sugeriu uma conversa dos dirigentes  
677 para conscientizar os servidores do processo, pois quem passou por reconhecimento de  
678 curso já tem uma noção. A Reitora justificou que concorda com Diretor Sangoi, mas  
679 ressaltou que a grande questão desse problema é não ter a resposta, mas demonstrar que por  
680 sermos uma Instituição em implantação, estamos providenciando, pois é o que está  
681 ocorrendo. O professor Amilton explicou que a algum tempo se implantou um check-list

682 para reconhecimento de curso, e isso tem mantido a documentação organizada. O  
683 importante seria sensibilizar os colegas da importância desse momento. A Reitora sugeriu  
684 que ao longo dessas quatro semanas seja feita uma webconferência com todos os Câmpus,  
685 ao final de abril, com uma síntese do processo, para conhecimento de toda a comunidade. **9.**  
686 **Avaliação Processo Seletivo 2015/1.** Presentes nesse item da pauta os seguintes  
687 servidores: Luiz Gaspar Fensterseifer, Melina da Silveira Leite e Mariângela Barichello  
688 Baratto. A Reitora solicitou as servidoras Melina Leite e Mariângela Baratto, da  
689 Comunicação, que fizessem um relato da campanha do processo seletivo de dois mil e  
690 quinze, primeiro semestre. A servidora Melina informou que a campanha iniciou no final  
691 de setembro de dois mil e quatorze, e que a principal mudança foi a criação de um link/site  
692 somente para o processo seletivo. A Reitora Cláudia abriu aos questionamentos. As  
693 questões foram em torno das demandas de pagamento. O Diretor Mariano sugeriu um  
694 aplicativo para celular, ficou de ver com os servidores da Informática do Câmpus Canoas.  
695 Ele relatou que no edital versava que o resultado deveria sair no dia 23 (vinte e três), e o  
696 site do Câmpus Canoas publicou, mas o site do processo seletivo somente publicou no dia  
697 26 (vinte e seis), e por pouco o candidato não entrou com uma ação. Assim, ressaltou a  
698 necessidade de uma sincronia na informação, e nas datas. Em relação ao ENEM (Exame  
699 Nacional de Ensino Médio), o diretor informou que não poderá mais ser usada a nota do  
700 exame de 2009 (dois mil e nove). Assim, ressaltou a importância da Comunicação avisar  
701 que o candidato tem que fazer a prova novamente. Divulgar que a partir do ano que vem o  
702 IFRS não usará mais o ENEM 2009. Referente a discussão do ENEM, a Reitora Cláudia  
703 informou que a prova de 2009 não é igual a prova de agora e pode alguém questionar que  
704 essas notas não são comparáveis. Ressaltou a importância de definir essa política. O Diretor  
705 Fábio Marçal parabenizou a apresentação da Comunicação, e sugeriu estratégias para  
706 divulgação do período de isenção. O Diretor Lenir sugeriu uma divulgação dessa  
707 apresentação da Comunicação, e ressaltou a dificuldade que as pessoas têm de fazer  
708 inscrições e matrículas. Há problemas com os documentos necessários para fazer a  
709 matrícula. A Diretora Migacir evidenciou os conflitos dos horários das provas, em que um  
710 curso concorre com outro, assim, sugeriu provas em horários diferentes do curso superior e  
711 técnico subsequente. A Diretora Tatiana ressaltou a importância da indicação e divulgação

712 dos próprios alunos. Sobre a chamada pública, lembrou a discussão de um padrão/modelo  
713 já para esse ano, e estabelecer um limite de chamadas. O técnico Luiz Gaspar sugeriu uma  
714 lista de espera da chamada pública, pois quem vai à chamada pública demonstra real  
715 interesse. O Pró-Reitor Amilton parabenizou a divulgação da Comunicação e ressaltou o  
716 crescimento da instituição nesse processo seletivo unificado. Relatou que no ano passado,  
717 ensaiaram um vídeo para o dia do processo seletivo, e sugeriu a elaboração de um vídeo  
718 para o dia da matrícula de forma semelhante, informando os documentos que é o seu ponto  
719 crítico. A Diretora Migacir sugeriu uma segunda opção de curso, e uma redação para o  
720 subsequente. A Reitora solicitou ao técnico Gaspar que fizesse uma apresentação sobre a  
721 relação candidato-vaga por Câmpus no processo seletivo de dois mil e quinze. O professor  
722 Amilton observou que a intenção é fazer sobre esses dados um cronograma para o processo  
723 seletivo de dois mil e dezesseis. A Reitora sugeriu uma discussão com os Institutos para  
724 sincronizar as datas dos processos seletivos, a fim de evitar um conflito de datas, e a  
725 concorrência entre os Institutos. Nesse aspecto, também lembrou que caberia uma consulta  
726 à Universidade de Caxias do Sul (UCS). Além disso, lembrou que os PPCs (Projetos  
727 Pedagógicos de Curso) têm que estar prontos até final de julho, a fim de evitar a aprovação  
728 *ad referendum*. A Reitora solicitou ao técnico Luiz Gaspar o envio ao grupo de CD do  
729 cronograma final, para o conhecimento de todos. **Às doze horas e trinta minutos foi**  
730 **realizado um recesso para almoço e a reunião foi retomada às treze horas e quarenta**  
731 **minutos com a continuação da pauta.** A Reitora iniciou a reunião observando a demanda  
732 da Comunicação referente ao SAS (Seminário Anual de Servidores), assim, justificou que  
733 com a incerteza do orçamento, não é possível neste momento tomar uma decisão sobre a  
734 despesa com o evento. Referente à liberação do orçamento, falou que haverá um  
735 contingenciamento sobre o investimento, e, em sua opinião, o corte será no custeio. O  
736 Diretor Jesus lembrou do Fórum Social Mundial. A Reitora Claudia informou que não há  
737 inscrição do IFRS no Fórum Social Mundial por falta de indicativo de recurso para os  
738 alunos e professores. No que se refere aos SAS, a Reitora Cláudia solicitou uma  
739 delimitação até o dia 15 (quinze) de maio. O assunto seguinte referiu-se a **Flexibilização** do  
740 horário. A Diretora do Câmpus Caxias do Sul informou que o processo já foi finalizado, foi  
741 dado um prazo de quinze dias para os servidores enviarem as propostas, em seguida, foram

742 enviadas ao Conselho de Câmpus que agora tem um prazo de trinta dias para a emissão de  
743 parecer. O Diretor Giovani Aiub informou que o problema no seu Câmpus é a definição dos  
744 setores, pois não há no Câmpus um Regimento Complementar. Para minimizar o problema,  
745 a CIS foi chamada, a fim de definir melhor dos setores. Solicitou aos colegas um auxílio de  
746 como proceder com junção de setores. Houve uma discussão generalizada. A Reitora  
747 esclareceu que o desvio de função não será aceito. Se os setores tiverem atividades afins,  
748 poderão flexibilizar, mas sem que haja desvio de função. E ressaltou que essa situação já  
749 foi esclarecida para a CIS. Nesse sentido, exemplificou o caso dos Auditores, em que há  
750 apenas um profissional por Câmpus, não há como flexibilizar. Sobre a situação do Câmpus  
751 Feliz, a Reitora Cláudia sugeriu a aprovação do Regimento Complementar do Câmpus com  
752 urgência. O Diretor Giovani Aiub informou que já existem minutas do documento, mas  
753 ainda não foram votadas. A Diretora Tatiana sugeriu um rodízio de horários, e citou o caso  
754 da assistência estudantil, ou seja, psicólogo, assistente social e enfermeiro se revezando no  
755 atendimento do setor. A Reitora expôs que os servidores têm que estar cientes que no  
756 atendimento, não pode uma pessoa só responder em um turno. Todos os servidores têm que  
757 estar aptos a responder todas as demandas, em todos os turnos, para poder haver um  
758 revezamento. Assim, deixou claro que não poderá mais haver só um servidor respondendo  
759 por determinado assunto. Pediu aos diretores que isso fique bem claro. Os setores que irão  
760 flexibilizar têm que atender a todas as demandas daquela unidade, pois, nesse caso, deverá  
761 ocorrer a união de atividades. A Reitora enfatizou que já deixou claro para a CIS que irá  
762 avaliar processo por processo. A Diretora Tatiana Weber lembrou as especificidades de  
763 cada Câmpus. A Reitora observou uma atenção nos Câmpus novos, que por serem menores,  
764 precisam se articular juntos. O assunto seguinte referiu-se a professores temporários. O  
765 diretor Vicente fez um **informe sobre os professores temporários**. Presente nesse item da  
766 pauta o Diretor do Departamento de Administração de Pessoas Wendell Ribeiro e Silva.  
767 Explicou que a orientação inicial no FORGEP (Fórum dos Dirigentes de Gestão de Pessoas  
768 das Instituições Federais de Educação Profissional, Tecnológica e Científica) era de que se  
769 ocupava uma vaga, terminado o contrato, extinguiu-se a vaga. Por outro lado, a cada mês  
770 que ingressava um docente no quadro, aumentava o nosso saldo no Siape, e a primeira  
771 autorização foi de vinte vagas, depois mais vinte vagas, e hoje temos cento e vinte vagas,

772 que passaram a ser aproveitadas. Diante disso, o diretor Vicente fez um contato com outros  
773 Institutos que informaram que diante das orientações do CONIF, já não estão mais  
774 aproveitando as vagas. E justificou a impossibilidade de fazer um controle no Sistema nesse  
775 sentido, pois não há códigos no Siape, e sim quantidade de vagas disponíveis, por isso, não  
776 tem como controlar quem ocupa a vaga, e justificou que a DGP não sabe como proceder.  
777 Porém, em reunião em Brasília, e diante o comentário no CONIF, os Institutos não estão  
778 mais aproveitando. Assim, expôs a falta de orientação do procedimento correto, e que na  
779 próxima semana no FORGEP, em Brasília, estará verificando algum documento que  
780 oficialize essa informação de que não pode aproveitar a vaga de professores temporários. O  
781 Diretor de Administração de Pessoas, técnico Wendell, informou que o professor substituto  
782 tem um número no contrato. Já o professor temporário é cadastrado e a folha o reconhece  
783 por aquele saldo de cento e vinte vagas. A Auditoria pode verificar quantos temporários  
784 foram contratados e constatarão que haverá mais de cento e vinte, que é o limite, mas é  
785 possível justificar que se reutilizou a mesma vaga. Sobre o substituto, o Diretor Vicente  
786 explicou que a folha de pagamento vai para o Planejamento autorizar. O Diretor Sangoi  
787 questionou quando haveria um panorama do Instituto. O técnico Wendell informou que  
788 fechando a folha, ele já poderia informá-los. A Diretora Tatiana esclareceu que os  
789 temporários se justificam para a expansão. O Diretor Vicente observou que temos o banco  
790 equivalente e temos que utilizar os efetivos para suprir os temporários. A Reitora informou  
791 que o custo dos temporários é muito alto, mas deve vir alguma orientação ou medida de  
792 ajustes nesse sentido. Ela esclareceu que o custo dos efetivos é menor porque o valor da  
793 remuneração já está estabelecido no limite do orçamento. E enfatizou aos diretores que  
794 talvez tenhamos que reduzir os professores temporários. O Diretor Jesus relatou que em  
795 fórum de diretores, há compartilhamento de professores entre os Câmpus em expansão, e  
796 há normativa sobre isso. O professor Osvaldo informou que a legislação de dois mil e onze  
797 não versa sobre não poder reutilizar a vaga, temos que verificar o embasamento legal para  
798 essa proibição de utilização. Por outro lado, o professor Osvaldo informou não poder haver  
799 professores com oito horas-aula, pois não haveria embasamento legal, precisa de uma  
800 melhor utilização dos professores temporários. O Diretor Bulla ressaltou as especificidades  
801 de cada Câmpus. A Reitora destacou que irá fazer a defesa, mas deverá haver um cuidado,

802 cautela nessa questão dos temporários por parte dos diretores, e pediu precaução em relação  
803 aos temporários, em alguns casos. Há casos não defensáveis. E solicitou ao Diretor Vicente  
804 se interar do caso a nível nacional. A Diretora Migacir solicitou um esclarecimento sobre a  
805 conta “exercício anterior à pagar”. A Reitora solicitou ao Wendell um esclarecimento para  
806 todos nesse sentido. Wendell informou que os servidores aumentaram de 1100 (mil e cem)  
807 para 1600 (mil e seiscentos) em quatro anos, porém, ele não teria pessoal para executar esse  
808 trabalho. Assim, solicitou as Coordenadorias de Gestão de Pessoas (CGPs) de cada Câmpus  
809 que fizessem esse planejamento. O objetivo era verificar a demanda, pois o direito preclui  
810 em cinco anos para recebimento de valores de exercícios anteriores. As coordenações  
811 começaram a fazer, porém, muitos processos chegaram errados e estão sendo devolvidos.  
812 Não há culpa do servidor da CGP de processos errados, pois muitos não têm conhecimento  
813 técnico para a tarefa. Assim, na última reunião com o pessoal de recursos humanos foi  
814 sugerida a centralização na DGP. Falou que informou ser possível, mas ele precisa de no  
815 mínimo um servidor para ficar específico exercendo essa atividade, e pediu que os Câmpus  
816 conversassem com os seus diretores. O Diretor Vicente lembrou que os processos são  
817 vinculados ao CPF dele, do Wendell, e do servidor que abriu o processo. Expôs que se os  
818 diretores concordarem, ele precisaria de pelo menos um servidor para fazer essa atividade,  
819 pois não há quem executar. A Reitora abriu para discussões. Os diretores Bulla e Sangoi  
820 sugeriram sair do banco de servidores um servidor para essa tarefa. A Reitora informou a  
821 dificuldade de não ter contingente emergencial de servidores nos Câmpus e na Reitoria, e  
822 perguntou se os diretores concordavam em alocar um servidor. Todos concordaram e  
823 aprovaram a alocação de um servidor para isso, lotado na Reitoria. Por fim, o professor  
824 Amilton falou sobre a Organização Didática (OD) do IFRS em pauta extraordinária do  
825 Consup e ressaltou a importância da OD para o Recredenciamento. A Reitora enfatizou  
826 expor para a comunidade que a OD é extremamente importante para a avaliação da  
827 Instituição, e sugeriu a metodologia de destaques na reunião do Consup, como já feita na  
828 aprovação de outros documentos. Não será fechada a discussão, mas é importante aprová-  
829 la. Nada mais a ser tratado, **às quinze horas e quinze minutos** a presidente da reunião,  
830 Reitora Claudia Schiedeck Soares de Souza, agradeceu a presença de todos e declarou  
831 encerrada a sessão. E, para constar, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, Secretária-Executiva,

832 lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, vai por mim datada e pela Presidente, e  
833 membros do Colégio de Dirigentes assinada.

834 Bento Gonçalves (RS), 16 de abril de 2015.

Cláudia Schiedeck Soares de Souza, Presidente do Colégio de Dirigentes \_\_\_\_\_

Cíntia Tavares Pires da Silva, Secretária-Executiva \_\_\_\_\_

Membros do Colégio de Dirigentes presentes:

Amilton de Moura Figueiredo \_\_\_\_\_

Eduardo Angonesi Predebon \_\_\_\_\_

Fábio Augusto Marin \_\_\_\_\_

Fábio Azambuja Marçal \_\_\_\_\_

Getulio Jorge Stefanello Júnior \_\_\_\_\_

Gilberto Luiz Putti \_\_\_\_\_

Giovani Forgiarini Aiub \_\_\_\_\_

Giovani Pereira Petiz \_\_\_\_\_

Gleison Samuel do Nascimento \_\_\_\_\_

Ivan Jorge Gabe \_\_\_\_\_

Jesus Rosemar Borges \_\_\_\_\_

Júlio Xandro Heck \_\_\_\_\_

Lenir Antônio Hannecker \_\_\_\_\_

Luciano Manfroi \_\_\_\_\_

Luiz Angelo Sobreiro Bulla \_\_\_\_\_

Luiz Vicente Koche Vieira \_\_\_\_\_

Mariano Nicolao \_\_\_\_\_

Migacir Trindade Duarte Flôres \_\_\_\_\_

Oswaldo Casares Pinto \_\_\_\_\_

Paulo Roberto Sangoi \_\_\_\_\_

Tatiana Weber \_\_\_\_\_